

EEL 7100

Despacho Econômico de Unidades Térmicas

Parte 1

Antonio Simões Costa

UFSC - LABSPOT

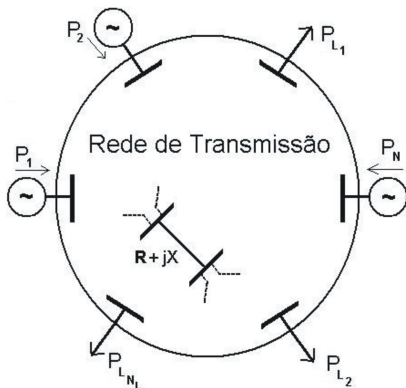
- Importância da consideração da eficiência econômica na operação de sistemas de potência;
- Despacho de unidades térmicas:
 - Características das unidades geradoras térmicas;
 - Representação simplificada da rede elétrica;
 - Consideração das perdas de transmissão.
- O Despacho Econômico (DE) é um problema de *otimização com restrições*.

Modelagem da Rede no DE Clássico

- Rede elétrica real

Modelagem da Rede no DE Clássico

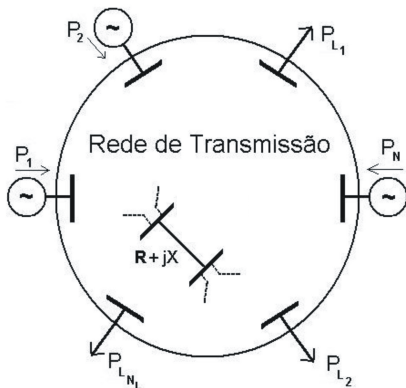
- Rede elétrica real



(a)

Modelagem da Rede no DE Clássico

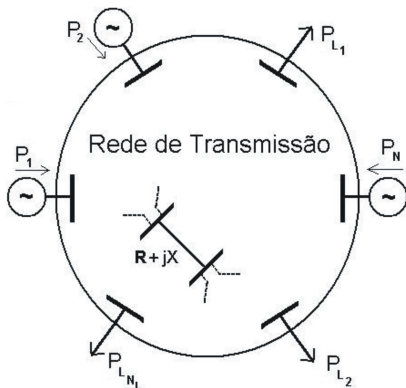
- Rede elétrica real
- Modelo em Barra única



(a)

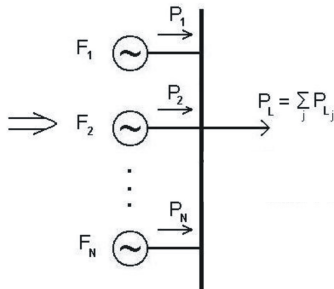
Modelagem da Rede no DE Clássico

- Rede elétrica real



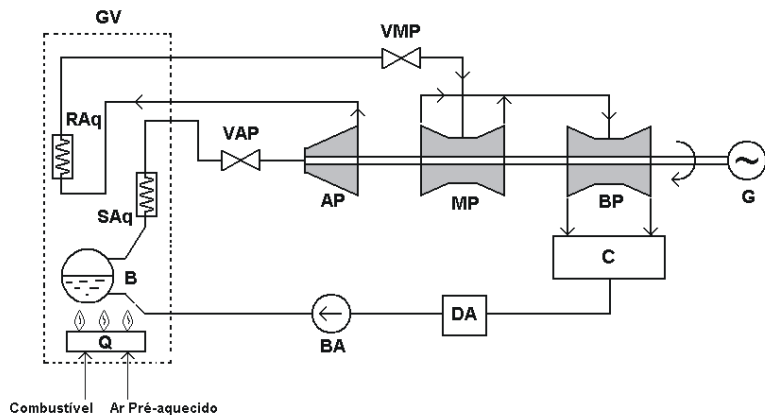
(a)

- Modelo em Barra única

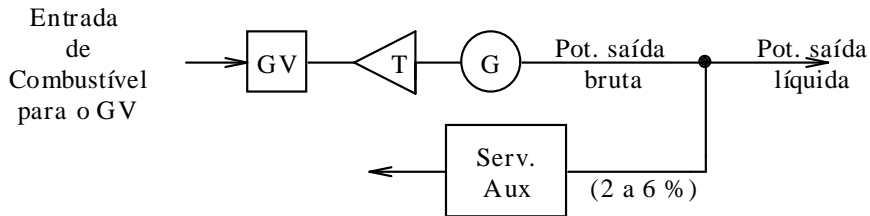


(b)

Diagrama Esquemático de uma Central Térmica



Configuração Esquemática



Características das Unidades Térmicas

- Taxa de entrada de calor para a unidade \times *Saída líquida de potência elétrica*:

H : Taxa de entrada de calor para a unidade, $MBtu/h$

F : Custo operacional da unidade, $\$/h$

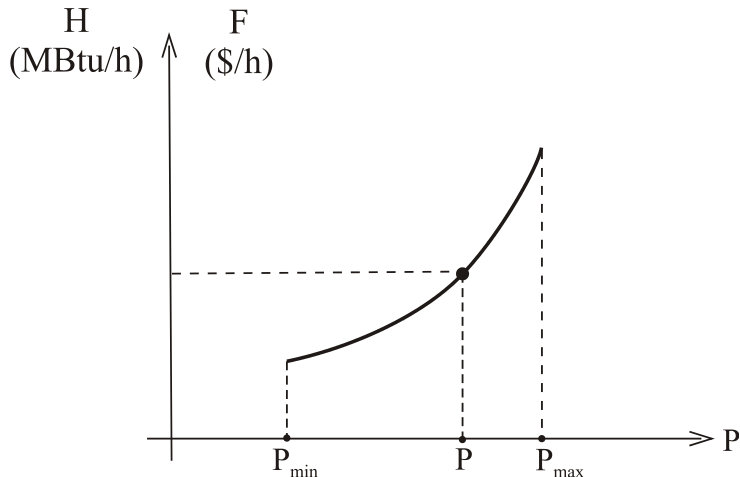
- Se f é o custo unitário de combustível, em $\$/MBtu$, então:

$$F = f \times H$$

F pode ser encarado como *custo operacional* (incluindo mão-de-obra para operação da unidade);

- *Tanto* H quanto F são funções da potência elétrica líquida gerada, P

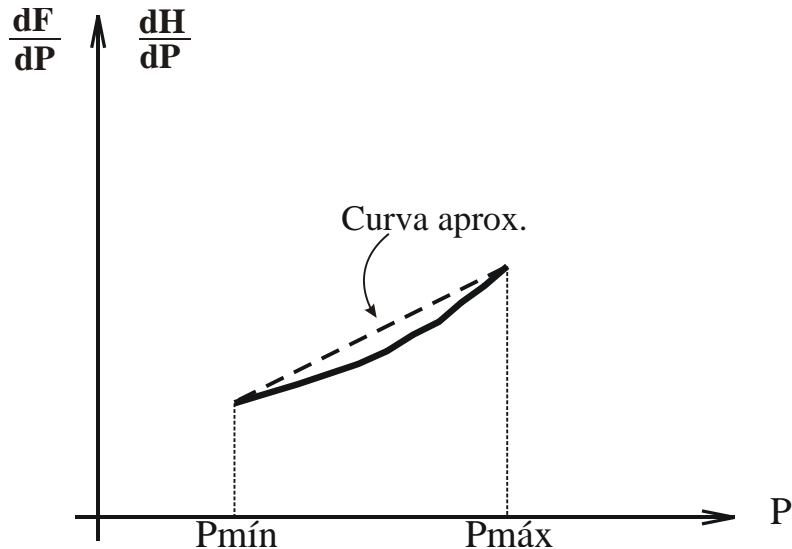
Curva típica entrada-saída



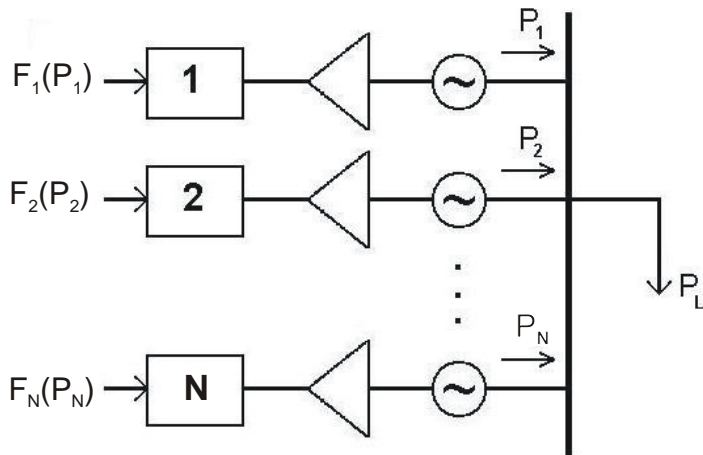
Curva entrada-saída (ou função de produção) de uma unidade térmica.

- **Potência mínima**, \underline{P} : depende da estabilidade da combustão no GV ($\approx 30\%$ da capacidade nominal, para unidades supercríticas);
- **Potência máxima**, \overline{P} : $\approx 5\%$ da capacidade com válvulas totalmente abertas.

Curva de Custo Incremental



Representação das Unidades Geradoras



Formulação matemática do Problema de Despacho Econômico

$$\min F_T(P_1, P_2, \dots, P_N) = \sum_{i=1}^N F_i(P_i)$$

sujeito a

$$P_L - \sum_{i=1}^N P_i = 0$$

$$\underline{P}_i \leq P_i \leq \bar{P}_i, \quad i = 1, \dots, N$$

- Otimização Irrestrita
- Otimização com Restrições de Igualdade
- Otimização com Restrições de Igualdade e Desigualdade

- Formulação matemática:

$$\min_{\mathbf{x}} f(\mathbf{x})$$

onde a *função-objetivo* $f(\mathbf{x})$ é uma função convexa de $\mathbf{x} = [x_1, x_2, \dots, x_N]^T$;

- Formulação matemática:

$$\min_{\mathbf{x}} f(\mathbf{x})$$

onde a *função-objetivo* $f(\mathbf{x})$ é uma função convexa de $\mathbf{x} = [x_1, x_2, \dots, x_N]^T$;

- Condição de otimalidade:

$$\nabla_{\mathbf{x}} f(\mathbf{x}) = \mathbf{0}$$

- Formulação matemática:

$$\min_{\mathbf{x}} f(\mathbf{x})$$

onde a *função-objetivo* $f(\mathbf{x})$ é uma função convexa de $\mathbf{x} = [x_1, x_2, \dots, x_N]^T$;

- Condição de otimalidade:

$$\nabla_{\mathbf{x}} f(\mathbf{x}) = \mathbf{0}$$

- A condição de otimalidade acima fornece os *pontos estacionários*;

- Formulação matemática:

$$\min_{\mathbf{x}} f(\mathbf{x})$$

onde a *função-objetivo* $f(\mathbf{x})$ é uma função convexa de $\mathbf{x} = [x_1, x_2, \dots, x_N]^T$;

- Condição de otimalidade:

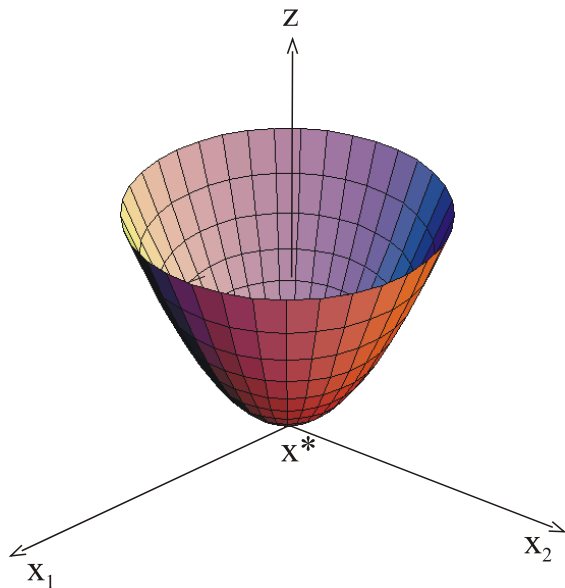
$$\nabla_{\mathbf{x}} f(\mathbf{x}) = \mathbf{0}$$

- A condição de otimalidade acima fornece os *pontos estacionários*;
- O mínimo de $f(\mathbf{x})$ é necessariamente um ponto estacionário.

Caso Irrestrito: Exemplo

$$\min_{\mathbf{x}} f(x_1, x_2) = 0,25 x_1^2 + x_2^2$$

Caso Irrestrito: interpretação gráfica



Otimização com restrições de igualdade

- Formulação matemática:

$$\begin{array}{ll} \min & f(\mathbf{x}) \\ \text{sujeito a} & \omega(\mathbf{x}) = 0 \end{array}$$

Otimização com restrições de igualdade

- Formulação matemática:

$$\begin{array}{ll} \min & f(\mathbf{x}) \\ \text{sujeito a} & \\ & \omega(\mathbf{x}) = 0 \end{array}$$

- Neste caso, forma-se a *Função Lagrangeana*:

$$\mathcal{L}(\mathbf{x}, \lambda) = f(\mathbf{x}) + \lambda \omega(\mathbf{x})$$

onde a variável escalar λ é chamada *multiplicador de Lagrange*;

Otimização com restrições de igualdade

- Formulação matemática:

$$\begin{array}{ll} \min & f(\mathbf{x}) \\ \text{sujeito a} & \\ & \omega(\mathbf{x}) = 0 \end{array}$$

- Neste caso, forma-se a *Função Lagrangeana*:

$$\mathcal{L}(\mathbf{x}, \lambda) = f(\mathbf{x}) + \lambda \omega(\mathbf{x})$$

onde a variável escalar λ é chamada *multiplicador de Lagrange*;

- As condições de otimalidade são:

Otimização com restrições de igualdade

- Formulação matemática:

$$\begin{array}{ll} \min & f(\mathbf{x}) \\ \text{sujeito a} & \\ & \omega(\mathbf{x}) = 0 \end{array}$$

- Neste caso, forma-se a *Função Lagrangeana*:

$$\mathcal{L}(\mathbf{x}, \lambda) = f(\mathbf{x}) + \lambda \omega(\mathbf{x})$$

onde a variável escalar λ é chamada *multiplicador de Lagrange*;

- As condições de otimalidade são:
 - Factibilidade dual:

$$\nabla_{\mathbf{x}} \mathcal{L}|_* = \mathbf{0} \quad \Rightarrow \quad \nabla f(\mathbf{x}^*) + \lambda \nabla \omega(\mathbf{x}^*) = \mathbf{0}$$

Otimização com restrições de igualdade

- Formulação matemática:

$$\begin{aligned} \min \quad & f(\mathbf{x}) \\ \text{sujeito a} \quad & \omega(\mathbf{x}) = 0 \end{aligned}$$

- Neste caso, forma-se a *Função Lagrangeana*:

$$\mathcal{L}(\mathbf{x}, \lambda) = f(\mathbf{x}) + \lambda \omega(\mathbf{x})$$

onde a variável escalar λ é chamada *multiplicador de Lagrange*;

- As condições de otimalidade são:

- Factibilidade dual:

$$\nabla_{\mathbf{x}} \mathcal{L}|_* = \mathbf{0} \quad \Rightarrow \quad \nabla f(\mathbf{x}^*) + \lambda \nabla \omega(\mathbf{x}^*) = \mathbf{0}$$

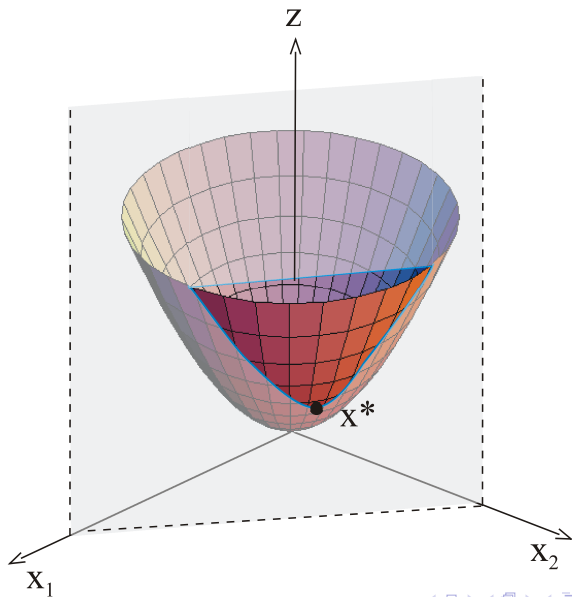
- Factibilidade primal:

$$\nabla_{\lambda} \mathcal{L}|_* = \mathbf{0} \quad \Rightarrow \quad \omega(\mathbf{x}^*) = 0$$

Caso restrito: Função-objetivo e Restrições

$$\begin{array}{ll} \min & f(x_1, x_2) = 0,25 x_1^2 + x_2^2 \\ \text{sujeito a} & \omega(x_1, x_2) = 5 - x_1 - x_2 = 0 \end{array}$$

Caso com restrições: ilustração



- Função Lagrangeana:

$$\mathcal{L}(\mathbf{x}, \lambda) = \mathbf{f}(\mathbf{x}) + \lambda \omega(\mathbf{x})$$

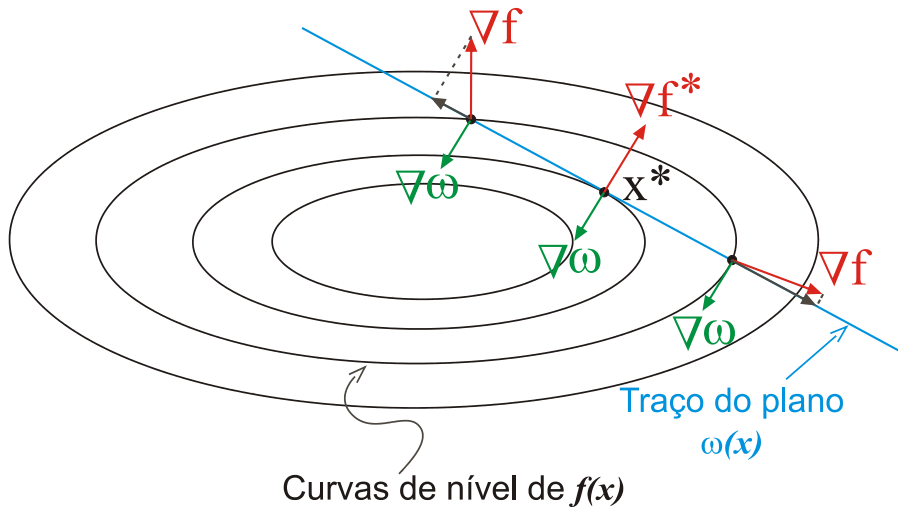
- Factibilidade dual:

$$\nabla_{\mathbf{x}} \mathcal{L}(\mathbf{x}^*, \lambda^*) = \mathbf{0} \implies \nabla_{\mathbf{x}} f(\mathbf{x}^*) + \lambda \nabla_{\mathbf{x}} \omega(\mathbf{x}^*) = \mathbf{0}$$

- Factibilidade primal:

$$\nabla_{\lambda} \mathcal{L}(\mathbf{x}^*, \lambda^*) = \mathbf{0} \implies \omega(\mathbf{x}^*) = \mathbf{0}$$

Interpretação das Condições de Otimalidade



Exemplo 1 de Despacho Econômico: Enunciado

Considere o problema de três unidades térmicas alimentando uma carga total de **800 MW**. Os dados das unidades são:

Unidade 1: $\underline{P}_1 = 150 \text{ MW}$ $\overline{P}_1 = 550 \text{ MW}$

$$F_1 = 500 + 8 P_1 + 0,0016 P_1^2$$

Unidade 2: $\underline{P}_2 = 50 \text{ MW}$ $\overline{P}_2 = 200 \text{ MW}$

$$F_2 = 80 + 9 P_2 + 0,0048 P_2^2$$

Unidade 3: $\underline{P}_3 = 80 \text{ MW}$ $\overline{P}_3 = 230 \text{ MW}$

$$F_3 = 100 + 8,5 P_3 + 0,003 P_3^2$$

Exemplo 1 de Despacho Econômico: Formulação

- O problema de DE para as 3 unidades é formulado como:

$$\min F_T(P_1, P_2, P_3) = F_1(P_1) + F_2(P_2) + F_3(P_3)$$

sujeito a

$$P_L - (P_1 + P_2 + P_3) = 0$$

Exemplo 1 de Despacho Econômico: Formulação

- O problema de DE para as 3 unidades é formulado como:

$$\min F_T(P_1, P_2, P_3) = F_1(P_1) + F_2(P_2) + F_3(P_3)$$

sujeito a

$$P_L - (P_1 + P_2 + P_3) = 0$$

- A função Lagrangeana neste caso é:

$$\mathcal{L}(P_1, P_2, P_2, \lambda) = \sum_{i=1}^3 F_i(P_i) + \lambda(P_L - \sum_{i=1}^N P_i)$$

Exemplo 1 de Despacho Econômico: Formulação

- O problema de DE para as 3 unidades é formulado como:

$$\min F_T(P_1, P_2, P_3) = F_1(P_1) + F_2(P_2) + F_3(P_3)$$

sujeito a

$$P_L - (P_1 + P_2 + P_3) = 0$$

- A função Lagrangeana neste caso é:

$$\mathcal{L}(P_1, P_2, P_2, \lambda) = \sum_{i=1}^3 F_i(P_i) + \lambda(P_L - \sum_{i=1}^N P_i)$$

- As condições de otimalidade são:

Exemplo 1 de Despacho Econômico: Formulação

- O problema de DE para as 3 unidades é formulado como:

$$\min F_T(P_1, P_2, P_3) = F_1(P_1) + F_2(P_2) + F_3(P_3)$$

sujeito a

$$P_L - (P_1 + P_2 + P_3) = 0$$

- A função Lagrangeana neste caso é:

$$\mathcal{L}(P_1, P_2, P_2, \lambda) = \sum_{i=1}^3 F_i(P_i) + \lambda(P_L - \sum_{i=1}^N P_i)$$

- As condições de otimalidade são:

- Factibilidade dual:

$$\nabla_{\mathbf{x}} \mathcal{L}(\mathbf{P}^*, \lambda^*) = \mathbf{0} \implies \left. \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial P_i} \right|_* = F'_i(P_i^*) - \lambda^* = 0, \quad i = 1, 2, 3$$

Exemplo 1 de Despacho Econômico: Formulação

- O problema de DE para as 3 unidades é formulado como:

$$\min F_T(P_1, P_2, P_3) = F_1(P_1) + F_2(P_2) + F_3(P_3)$$

sujeito a

$$P_L - (P_1 + P_2 + P_3) = 0$$

- A função Lagrangeana neste caso é:

$$\mathcal{L}(P_1, P_2, P_2, \lambda) = \sum_{i=1}^3 F_i(P_i) + \lambda(P_L - \sum_{i=1}^N P_i)$$

- As condições de otimalidade são:

- Factibilidade dual:

$$\nabla_{\mathbf{x}} \mathcal{L}(\mathbf{P}^*, \lambda^*) = \mathbf{0} \implies \left. \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial P_i} \right|_* = F'_i(P_i^*) - \lambda^* = 0, \quad i = 1, 2, 3$$

- Factibilidade primal (equação de balanço de potência):

$$\nabla_{\lambda} \mathcal{L}(\mathbf{P}^*, \lambda^*) = \mathbf{0} \implies P_L = P_1^* + P_2^* + P_3^*$$

Exemplo 1 de Despacho Econômico: solução

- As condições de factibilidade dual fornecem:

$$\begin{aligned}F'_1(P_1) &= 8 + 0,0032 P_1 = \lambda & P_1 &= (\lambda - 8)/0,0032 \\F'_2(P_2) &= 9 + 0,0096 P_2 = \lambda & \Rightarrow P_2 &= (\lambda - 9)/0,0096 \\F'_3(P_3) &= 8,5 + 0,006 P_3 = \lambda & P_3 &= (\lambda - 8,5)/0,006\end{aligned}$$

Exemplo 1 de Despacho Econômico: solução

- As condições de factibilidade dual fornecem:

$$\begin{aligned}F'_1(P_1) &= 8 + 0,0032 P_1 = \lambda & P_1 &= (\lambda - 8)/0,0032 \\F'_2(P_2) &= 9 + 0,0096 P_2 = \lambda & \Rightarrow P_2 &= (\lambda - 9)/0,0096 \\F'_3(P_3) &= 8,5 + 0,006 P_3 = \lambda & P_3 &= (\lambda - 8,5)/0,006\end{aligned}$$

- Substituindo P_1 , P_2 e P_3 na equação de balanço de potência com $P_L = 800$ MW:

$$\frac{\lambda-8}{0,0032} + \frac{\lambda-9}{0,0096} + \frac{\lambda-8,5}{0,006} = 800 \Rightarrow \lambda^* = 9,693 \text{ \$/MWh}$$

Exemplo 1 de Despacho Econômico: solução

- As condições de factibilidade dual fornecem:

$$\begin{aligned}F'_1(P_1) &= 8 + 0,0032 P_1 = \lambda & P_1 &= (\lambda - 8)/0,0032 \\F'_2(P_2) &= 9 + 0,0096 P_2 = \lambda & \Rightarrow P_2 &= (\lambda - 9)/0,0096 \\F'_3(P_3) &= 8,5 + 0,006 P_3 = \lambda & P_3 &= (\lambda - 8,5)/0,006\end{aligned}$$

- Substituindo P_1 , P_2 e P_3 na equação de balanço de potência com $P_L = 800 \text{ MW}$:

$$\frac{\lambda-8}{0,0032} + \frac{\lambda-9}{0,0096} + \frac{\lambda-8,5}{0,006} = 800 \Rightarrow \lambda^* = 9,693 \text{ \$/MWh}$$

- Com este valor de λ obtemos as potências geradas:

$$P_1^* = 529,02 \text{ MW} \quad P_2^* = 72,17 \text{ MW} \quad P_3^* = 198,81 \text{ MW}$$

Exemplo 1 de Despacho Econômico: solução

- As condições de factibilidade dual fornecem:

$$\begin{aligned}F'_1(P_1) &= 8 + 0,0032 P_1 = \lambda & P_1 &= (\lambda - 8)/0,0032 \\F'_2(P_2) &= 9 + 0,0096 P_2 = \lambda & \Rightarrow P_2 &= (\lambda - 9)/0,0096 \\F'_3(P_3) &= 8,5 + 0,006 P_3 = \lambda & P_3 &= (\lambda - 8,5)/0,006\end{aligned}$$

- Substituindo P_1 , P_2 e P_3 na equação de balanço de potência com $P_L = 800 \text{ MW}$:

$$\frac{\lambda-8}{0,0032} + \frac{\lambda-9}{0,0096} + \frac{\lambda-8,5}{0,006} = 800 \Rightarrow \lambda^* = 9,693 \text{ \$/MWh}$$

- Com este valor de λ obtemos as potências geradas:

$$P_1^* = 529,02 \text{ MW} \quad P_2^* = 72,17 \text{ MW} \quad P_3^* = 198,81 \text{ MW}$$

- Como todas elas obedecem os limites mínimos e máximos das respectivas unidades, este é o **despacho ótimo**.

Exemplo 2 de Despacho Econômico

Reconsidere o problema de três unidades térmicas, cujos dados são os mesmos do Exemplo 1. Entretanto, a carga total é agora aumentada para **950 MW**. Recalcule o despacho ótimo das unidades.

Solução:

- Como apenas P_L muda em relação ao Exemplo 1, o novo valor de λ é obtido de

$$\frac{\lambda-8}{0,0032} + \frac{\lambda-9}{0,0096} + \frac{\lambda-8,5}{0,006} = 950 \Rightarrow \lambda^* = 9,95 \text{ \$/MWh}$$

que fornece

$$P_1 = 609,37 \text{ MW} \quad P_2 = 98,96 \text{ MW} \quad P_3 = 241 \text{ MW}$$

Exemplo 2 de Despacho Econômico

Reconsidere o problema de três unidades térmicas, cujos dados são os mesmos do Exemplo 1. Entretanto, a carga total é agora aumentada para **950 MW**. Recalcule o despacho ótimo das unidades.

Solução:

- Como apenas P_L muda em relação ao Exemplo 1, o novo valor de λ é obtido de

$$\frac{\lambda-8}{0,0032} + \frac{\lambda-9}{0,0096} + \frac{\lambda-8,5}{0,006} = 950 \Rightarrow \lambda^* = 9,95 \text{ \$/MWh}$$

que fornece

$$P_1 = 609,37 \text{ MW} \quad P_2 = 98,96 \text{ MW} \quad P_3 = 241 \text{ MW}$$

- Observa-se que $P_1 > \bar{P}_1$ e $P_3 > \bar{P}_3$. Portanto esta solução é **inviável**.

Observações sobre o Exemplo 2

- A não consideração dos limites de geração na formulação do problema pode conduzir a soluções inviáveis;

Observações sobre o Exemplo 2

- A não consideração dos limites de geração na formulação do problema pode conduzir a soluções inviáveis;
- É possível modificar a solução obtida de modo a torná-la viável, mas não haverá garantias sobre a otimalidade da nova solução encontrada;

Observações sobre o Exemplo 2

- A não consideração dos limites de geração na formulação do problema pode conduzir a soluções inviáveis;
- É possível modificar a solução obtida de modo a torná-la viável, mas não haverá garantias sobre a otimalidade da nova solução encontrada;
- Fica evidente a necessidade da consideração dos limites de geração, sob a forma de restrições de desigualdade, na formulação e solução do problema de otimização.